



Câmara Municipal de Itamogi

Marcos Aparecido Silva
Vereador - PSDB

PROJETO DE LEI Nº 021, 2013

"Dar denominação de **CEMEI ARISIA FURTUNA DE OLIVEIRA**, ao espaço público livre inominado localizado á Rua Antonio Vieira (Tigrão), nº725, bairro Vale do Sol. e dá outras providências."

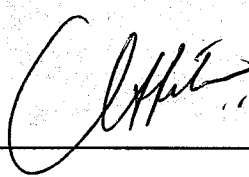
A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI decreta:

Art. 1º- Fica denominado de **CEMEI ARÍSIA FURTUNA DE OLIVEIRA**, o espaço público livre inominado localizado á Rua Antonio Vieira (Tigrão) nº725, bairro Vale do Sol.

Art 2º- As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário, através de normas específicas.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de maio de 2013.


Marcos Aparecido Silva

Vereador PSDB

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI - MG
Correspondência Recebida
Protocolo n.º 00158/2013
Entrada em 15/05/13

Encarregado

Sargento Marcos - Vereador PSDB -

E-mail - marcosapsilva@yahoo.com.br

Câmara Municipal de Itamogi - Rua Rodolfo José de Paula - nº 418 - A - Cep: 37.955.000 - Itamogi/MG.



Câmara Municipal de Itamogi

Marcos Aparecido Silva

Vereador - PSDB

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por objetivo denominar de **CEMEI ARÍSIA FURTUNA DE OLIVEIRA**, o espaço público livre inominado localizado á Rua Antonio Vieira (Tigrão) n°725, bairro Vale do Sol.

A futura homenageada Arísia da Cruz Fortuna, nasceu na cidade de Niterói, então capital do distrito federal que era o Rio de Janeiro, em 06 de dezembro de 1917. Era a primeira filha do casal Aristides da Cruz Fortuna e Dyonísia Lemes Fortuna e possuía apenas uma irmã Arilda da Cruz Fortuna, que após casar-se passou a assinar Arilda Fortuna Kalil, porém veio a falecer com apenas 30 anos de idade, de morte natural.

Em 1926 a menina Arísia iniciou o curso primário no "Externato Carvalho" de Niterói-RJ, concluindo-o em 1929, e no ano de 1931, após afazer o admissão que na época existia, iniciou o curso ginásial, atual primeiro grau de 5ª a 8ª série, no "Colégio Liceu da Humanidade Nilo Peçanha", vindo a concluí-lo em 1934, e em seguida nos anos de 1935 a 1937, fez o curso de Professor Primário, atual magistério e posteriormente fez o curso de Educadora Social que equivale hoje ao de Assistente Social.

Com apenas 15 anos de idade, a jovem Arísia, vem a conhecer em uma festa de aniversário em casa de seus pais, o jovem estudante de Vestibular para a Faculdade de Direito, João Martins de Oliveira, o qual desde o primeiro instante ficou encantado com a linda jovem de olhos azuis. Entretanto, Euzébio, primo de Arísia faz com que o estudante de direito se afaste, informando-o de que a mesma estava noiva de um médico, o que não traduzia a verdade.

Quatros anos se passaram sem que os dois se encontrassem, em virtude de seus pais terem se mudado para o bairro do Graguatá, em Niterói-RJ, e mais uma vez o destino de ambos se faz presente, pois João residia no mesmo bairro juntamente com seu amigo Valdemar Salgado.

Um dia, João estava passeando pelo bairro, quando vê e reconhece o Sr. Fortuna e em seguida aproxima-se para cumprimentá-lo. Entabulando uma conversa com o pai da jovem Arísia, descobre que o mesmo residia no mesmo bairro, o que o leva a fazer freqüentes visitas ao pai de Arísia, surgindo assim, o namoro.

Em 1938 João forma-se advogado e antes mesmo de regressar a Itamogi-MG, então Arari, a fim de iniciar sua carreira forense, fica noivo da professora Arísia, que iniciava a sua carreira no Magistério naquela localidade até 15 de junho de 1941, época em que pediu exoneração pois partiria para acompanhar seu marido.

Apesar da distância e dificuldade de locomoção próprios da época o amor entre ambos fortalece e no dia 19 de junho de 1941, casam-se em Niterói, época em que a jovem Arísia passa a assinar Arísia Fortuna de Oliveira.

Sargento Marcos - Vereador PSDB -

E-mail - marcosapsilva@yahoo.com.br

Câmara Municipal de Itamogi - Rua Rodolfo José de Paula - nº 418 - A - Cep: 37.955.000 - Itamogi/MG.



Câmara Municipal de Itamogi

Marcos Aparecido Silva

Vereador - PSDB

Desta união nasceram sete (07) filhos: três homens e quatro mulheres, dos quais quatro partiram precocemente para a eternidade e três (03) se fazem presente entre nós: Antonietta Fortuna de Oliveira Garcia, casada com Luiz Florêncio Garcia, Ana Maria de Oliveira Dias casada com Anízio Feliciano Dias e Ângela Maria de Oliveira Rosa casada com Idalécio de Jesus Rosa.

O início de sua carreira se deu no ano de 1946, sendo sua primeira diretora dona Jordelina Vasco, mais conhecida por Dona Preta que além de competente e humana, revela-se grande amiga de D. Arísia; Sua segunda diretora foi D. Aracy dos Anjos Lúcio, de quem sempre guardou gratas recordações; D. Arísia torna-se diretora da Escola Estadual "Minas Gerais", de janeiro de 1955 a março de 1961.

Do início de 1961 a março de 1967 sucedeu-a no cargo de direção a professora Gelcyra Xavier de Oliveira e D. Arísia continuou regendo classe, tendo em 05 de outubro de 1967 retornado ao cargo de diretora graças ao concurso para diretor prestado em Belo Horizonte e no qual passou em primeiro lugar.

Após intenso trabalho junto a Direção, veio a ficar viúva de Dr. João Martins de Oliveira, em 07 de fevereiro de 1977. Porém continuou sua luta em prol do ensino de Itamogi-MG, pois o que mais gostava era de transmitir de forma plena a educação para as crianças de Itamogi, pois dizia que a criança, o adolescentes ou o jovem de Itamogi possuíam uma inteligência privilegiada e que tinham que ser incentivados, pois dariam no futuro homens e mulheres de grandes feitos.

Quando esteve diretora conseguiu um Consultório dentário, a fim de atender as crianças carentes na própria escola, sendo que o cargo de dentista foi ocupado pelo saudoso Dr. Darcy Fidélis Marques, que além de exercer as suas funções profissionais, colaborava em outros serviços da escola, conseguiu através do Presidente da CARPE, deputado João Branco, reformar o prédio da escola e um novo mobiliário.

Com a autorização da Superintendência Regional de Ensino de São Sebastião do Paraíso, cedeu a título de empréstimo, o prédio da escola, no turno noturno, à Prefeitura Municipal na gestão do então prefeito Hamilton Dias, para funcionar o Curso Técnico Agrícola, ampliou o acervo bibliotecário, pois considerava o livro fonte de conhecimento e sabedoria, Jamais deixando alunos carentes, sem material escolar e merenda no que era auxiliada por suas competentes colaboradoras, as professoras, para a realização de quermesses, bailes, e outros eventos em prol da Caixa Escolar, uma vez que as verbas oriundas da Secretaria da Educação eram raras e escassas.



Câmara Municipal de Itamogi

Marcos Aparecido Silva

Vereador - PSDB

Além dos cursos que fez e trouxe de Niterói-RJ, ou seja, como já dissemos o de Professora e Educadora Social, também estudou piano até o quinto (5º) ano, parando aí, pois com o casamento, mudou para Itamogi e não tinha como prosseguir, em razão da lida do dia a dia. Todavia, como sempre procurava crescer no conhecimento ainda fez Curso de Pedagogia, na Faculdade de Ciências e Letras de Guaxupé, de 1971 a 1974, ano da formatura e posteriormente fechando a área com curso de Supervisão Pedagógica e Administração.

Como regente de aulas lecionou Educação Artística na Escola Estadual de Itamogi e Português, na Escola Técnica de Comércio, que era particular e de propriedade do respeitável e empreendedor farmacêutico o Sr. José Soares de Araújo.

Tinha grande estima pelos alunos que por ela passaram, sendo que muitos tornaram-se seus amigos e alguns até o final de sua vida a visitavam, e, é necessário ressaltar que quando algum aluno se destacava fora de Itamogi, nos estudos ou na carreira, ela vibrava e dizia: - eu não digo; os jovens daqui são realmente capazes e não há obstáculos que os detenham quando se propõem a realizar alguma tarefa nobre!!!

Das colegas de trabalho possuía ótimas recordações podendo destacar algumas que ainda estão entre nós e outras que já partiram: D. Nabirra, D. Dôra, D. Aparecida, D. Lourdes, D. Yeda, D. Guiomar e outras que não foram menos queridas, mas que no momento fogem à memória.

Aposentou-se apenas com o tempo do Estado de Minas Gerais em 14 de abril de 1983, após 37 anos de exemplares serviços prestados à comunidade Itamogiense a qual amava e queria o melhor para todos.

Em 23 de junho de 1986, já aposentada, fica surpresa e feliz por receber, na gestão da então prefeita Maria Gregório, o título de "Cidadã Honorária de Itamogi", uma vez que jamais visou qualquer honraria, mas sempre quis cumprir com o seu dever de cidadã brasileira, considerando-se também uma cidadã itamogiense de coração, haja vista, ter vivido 24 anos em Niterói sua terra natal e mais de sessenta anos na cidade que ela amava de coração a nossa Itamogi.



Câmara Municipal de Itamogi

Marcos Aparecido Silva

Vereador - PSDB

Na verdade foi uma grande mulher, líder nata e batalhadora que soube como poucos lançar as sementes do amor ao conhecimento, a sabedoria e ao próximo, justificando a importância dessa homenagem. Motivo qual o proponente pede urgência nesta votação, tendo em vista além de ser uma bela e justa homenagem, a quem tanto ajudou na educação e formação de muitos, justificando também a urgência na regularização do tão importante Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), o que dará as nossas crianças o conforto e condições de aprendizagem, contando desde já com o apoio dos nobres Edis desta casa.

Marcos Aparecido Silva

Vereador - PSDB